

Governador se afasta para tratar da saúde

Entre 5 e 10 de abril, Hartung vai se licenciar para avaliar o resultado da retirada de câncer na bexiga, e o vice Colnago irá assumir o governo

Brunella França
Rodolpho Paixão

O governador Paulo Hartung (PMDB) marcou para 5 de abril seu afastamento do governo para continuar o tratamento médico que começou com um procedimento cirúrgico, em fevereiro, para a retirada de um tumor na bexiga, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Entre os próximos dias 5 e 10 de abril, Hartung se licenciará do cargo. Neste período, o vice-governador César Colnago (PSDB) assume, pela sexta vez, a interinidade à frente do poder Executivo.

Hartung será submetido a um exame chamado cistoscopia, mesmo procedimento de quando retirou o tumor, para avaliar o resultado da retirada do câncer.

A assessoria do governador in-

formou que, por ser considerado um método agressivo, obrigatoriamente, ele terá que ficar de repouso absoluto após o exame.

“Essa nova cistoscopia serve como um controle para saber se a lesão na bexiga está curada ou se há necessidade de algum novo procedimento”, explicou o infectologista Lauro Ferreira Pinto, médico que acompanha o governador.

Segundo ele, o governador está bem, apesar de não ter cumprido o período de repouso após a cirurgia, devido à crise de segurança no Estado ocasionada pela greve da Polícia Militar, em fevereiro.

“A previsão, hoje, é de que não haja nenhuma alteração. A expectativa é de que ele está curado. Agora esse é um tumor que pode reaparecer, por isso que precisamos fazer a verificação e, a seguir, o tratamento de imunoterapia com a (vacina) BCG aplicada diretamente nas paredes da bexiga”, completou o médico.

Quatro semanas após a realização da cistoscopia, o governador será submetido, uma vez por semana, durante seis semanas, a aplicações de BCG na bexiga. Esse procedimento será feito no Estado.

Após sentir incômodos e sangra-

mento ao urinar, Hartung passou por alguns exames no Estado e depois foi ao Hospital Sírio-Libanês para a realização de um exame de imagem e, na oportunidade, os médicos decidiram operá-lo imediatamente para a retirada de um tumor na bexiga.

Hartung já fazia um acompanhamento no hospital desde 2003, devido a complicações no rim. Por isso foi decidido fazer os exames na capital paulista, que acabaram detectando o tumor em fase inicial.

ENTENDA

Tratamento

> O GOVERNADOR Paulo Hartung (PMDB) se afasta do cargo no dia 5 de abril para continuar o tratamento médico em São Paulo, no Hospital Sírio-Libanês, referente a um câncer na bexiga, que já foi retirado em fevereiro deste ano.

> O NOVO EXAME está marcado para ocorrer no dia 6 de abril. A princípio, o governador retorna às atividades no dia 10 de abril.

> A PARTIR DE MAIO, o governador fará no Estado aplicação de BCG, por seis semanas, diretamente na bexiga.

HARTUNG foi submetido a uma cirurgia no início de fevereiro, em São Paulo



ANTONIO MOREIRA - 08/02/2017



TATI BELING/ALES

RODRIGO COELHO acredita ser necessária “uma discussão interna maior”

PDT racha e Frente ganha dois deputados

Uma semana após ter sido definido um esforço para que o partido atue em forma de bancada na Assembleia, o PDT já demonstra que na prática os deputados andam divididos em suas escolhas.

Sem a adesão de Rodrigo Coelho, o líder do partido na Casa, o deputado Josias da Vitória, e também Euclério Sampaio se uniram em definitivo à Frente Parlamentar Independente, que ensaia um movimento de oposição ao governo na Assembleia.

“Acredito que fosse necessário uma discussão interna maior antes de se fazer essa adesão. Esta não é uma definição de todo o partido”, comentou Rodrigo, ao fim da sessão de ontem na Assembleia, explicando não ter aderido à Frente.

Não é a primeira vez que o deputado, que foi secretário de Estado da Assistência Social do atual governo, deixa de lado a recém-criada bancada em uma decisão. Na semana passada, Rodrigo foi o único do PDT a dar voto favorável ao projeto de lei do governo alterando a carreira dos oficiais da Polícia Militar.

Com a entrada de Euclério Sampaio e Josias da Vitória na Frente Parlamentar Independente, a permanência do PDT no bloco suprapartidário fica comprometida, tal como de outros partidos que já têm integrantes na Frente.

Ainda ontem, Eustáquio de Freitas (PSB) comunicou à Mesa Diretora seu desligamento do bloco. “Não fazia mais sentido permanecer com eles”, disse o deputado.

Assembleia define os integrantes da CPI do Fundap

A Assembleia Legislativa definiu a composição de uma CPI para investigar os impactos financeiros e sociais no Espírito Santo com o fim do Fundap (Fundo de Desenvolvimento de Atividades Portuárias), que reduziu em 7% o PIB capixaba em 2012.

Presidida por Gildevan Fernandes (PMDB), a CPI será composta pelos deputados Gilsinho Lopes (PR), Sandro Locutor (Pros), Marcos Mansur (PSDB), Raquel Lessa (SD) e Luzia Toledo (PMDB).

A sessão da Casa também teve a aprovação de três projetos de lei de autoria de Gilsinho, Luzia Toledo (PMDB) e Sérgio Majeski (PSDB).

Uma queda no fornecimento de energia elétrica, no entanto, pôs fim aos trabalhos legislativos.

“Houve uma falha elétrica e eu pedi para que fosse verificada. Estávamos seguindo para uma (sessão) extraordinária, mas poderemos continuar amanhã (hoje)”, disse o presidente da Assembleia, Erick Musso (PMDB).

A falha aconteceu durante verificação de quórum pedida pelo líder do governo, Gildevan Fernandes (PMDB), com intuito de abrir nova sessão em seguida. A manobra regimental seria para votar em urgência um projeto de lei encaminhado pelo governo criando o Serviço Voluntário de Interesse Policial, inserindo policiais civis aposentados em atividades administrativas.

Pedroni terá 30 dias para apresentar defesa

O desembargador do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) Wallace Pandolpho Kiffer decidiu que o ex-prefeito de Fundão Anderson Pedroni (PSD) poderá apresentar sua defesa contra a rejeição de contas referente ao período de 2011, quando ele assumiu de forma interina a prefeitura do município.

Pedroni foi candidato a prefeito nas eleições de 2016 e teve o registro de sua candidatura indeferido pela Justiça Eleitoral devido à rejeição de suas contas. A defesa alega que, à época, ele não teve direito à ampla defesa na Câmara de Vereadores de Fundão. O julgamento dessas contas ocorreu em 2015.

“A decisão foi justa. Agora temos

30 dias para apresentar a defesa na Câmara, como deveria ter sido feito lá atrás. Estamos juntando as planilhas contábeis para afirmar que não houve má gestão do Anderson”, afirmou o advogado Felipe Osório.

A defesa alega ainda que as contas de Pedroni devem ser separadas dentro do exercício financeiro de 2011, posto que o então vereador e presidente da Câmara foi prefeito por apenas três meses.

Pedroni tenta, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reverter o indeferimento de sua candidatura para assumir como prefeito eleito de Fundão, já que obteve a maioria de votos nas urnas (8.564 votos), em outubro do ano passado.

A Câmara de Vereadores, empossada em 1º de janeiro deste ano e que elegeu aliados de Anderson Pedroni, aprovou um projeto visando a abrir um prazo extraordinário para que o ex-prefeito se defenda no julgamento das contas.

Após essa nova chance ter sido aprovada, uma juíza da comarca de Fundão expediu uma liminar contra a decisão da Câmara, que foi derrubada pela decisão do desembargador do TJ.

Em caso de nova apreciação das contas, e havendo aprovação dessas por parte dos vereadores, Anderson Pedroni pode conseguir que sua candidatura seja deferida pelo TSE, validando seus votos e assumindo como prefeito.

DIVULGAÇÃO - 04/10/2016



PEDRONI: mais votado em Fundão